

IAOD do Deputado Lei Leong Wong em 13.08.2026

Cuidar dos idosos e otimizar o mecanismo de protecção da velhice, apoiar as pessoas com deficiência e construir uma cidade sem barreiras

Cuidar dos grupos vulneráveis e aperfeiçoar, de forma contínua, os serviços para os idosos são algumas das prioridades da acção governativa para 2026. Com vista a responder ao desenvolvimento do envelhecimento populacional, bem como a apoiar a reabilitação das pessoas com deficiência e a sua integração na vida social, o Governo divulgou recentemente o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos 2026 a 2035” (adiante designado por “Plano Decenal para os Idosos”) e o “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Reabilitação 2026 a 2035” (adiante designado por “Plano Decenal de Reabilitação”).

No que respeita aos serviços para os idosos, foram definidos quatro grandes rumos de desenvolvimento – a macrossaúde, as tecnologias inteligentes, a economia prateada e um ambiente de inclusão e amizade para com os idosos –, com 96 estratégias de acção; quanto aos serviços de reabilitação, foram definidos três grandes elementos como rumos prioritários – as tecnologias inteligentes, a construção sem barreiras e um ambiente de inclusão social –, com 66 estratégias de acção.

Objectivamente, os referidos planos lançam múltiplas medidas políticas nos domínios do mecanismo de protecção da velhice e da construção sem barreiras, com um âmbito de cobertura alargado, contribuindo para que os grupos vulneráveis, como os idosos e as pessoas com deficiência, se integrem melhor na sociedade e elevem a sua qualidade de vida. Mas, com o agravamento contínuo do envelhecimento populacional de Macau e o aumento do número de idosos, pessoas com deficiência e doentes crónicos, as necessidades de serviços relacionados com estes grupos tenderão a aumentar de forma contínua e a diversificar-se cada vez mais.

Por exemplo, nos lares de idosos, actualmente o tempo médio de espera é de 16 meses, e, mesmo com mais três lares com cerca de 1100 camas na Zona A dos Novos Aterros, para responder às necessidades dos idosos, o projecto ainda está em fase de planeamento, o que dificulta a resolução das necessidades prementes. Quanto à pensão para idosos, o Fundo de Segurança Social apresentou recentemente um plano de optimização, para reduzir de 3 para 2 por cento o critério de activação do mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime de segurança social (taxa de variação do índice de preços no consumidor geral acumulado) e criar um procedimento flexível. O referido plano permitirá elevar a sensibilidade do mecanismo face às flutuações dos preços, fazendo com que o ajustamento das prestações da pensão para idosos corresponda à procura real, esperando-se que seja concretizado o mais rápido possível.

Por outro lado, assegurar que os portadores de deficiência usufruam de um ambiente sem barreiras é um princípio básico do “Plano Decenal para os Serviços de Reabilitação”. Na verdade, o Governo implementou várias medidas, incluindo a instalação de pisos tácteis direccionais, a promoção da mobilidade sem barreiras nos transportes públicos e a melhoria

das instalações sem barreiras nos serviços públicos, tendo melhorado o ambiente de deslocação de Macau. Contudo, como as instalações conexas estão fragmentadas e dispersas, os resultados efectivos ficam ainda aquém do ritmo de desenvolvimento social e das expectativas, não sendo possível criar efectivamente um ambiente que facilite as deslocações e a vida quotidiana aos portadores de deficiência.

Importa sublinhar que o aumento do carinho para com os idosos e o reforço do apoio às pessoas portadoras de deficiência reúnem o consenso geral da sociedade. O Governo deve, através de políticas e medidas, bem como de *software* e *hardware*, continuar a incentivar os sectores da sociedade a criarem, de mãos dadas, um ambiente de inclusão mais amigável, criando melhores condições para a integração social dos referidos grupos.

Assim, apresento as três opiniões e sugestões seguintes:

1. Quanto à protecção da velhice, proponho a concretização, quanto antes, do plano de optimização do mecanismo de ajustamento regular das prestações do regime de segurança social, procedendo a ajustamentos flexíveis em conjugação com as condições de vida dos idosos e o ambiente socioeconómico, para que o regime da pensão para idosos produza maiores benefícios e se aperfeiçoe a garantia da sua subsistência.

2. Quanto à espera por lares de idosos, proponho que o Governo, tomando como referência o *Residential Care Service Voucher Scheme for the Elderly* de Hong Kong, através dos princípios de “o dinheiro segue a pessoa” e do “pagamento partilhado”, financie os idosos que estão em lista de espera para os lares, permitindo-lhes escolher ficar em lares que cumpram as normas, em Macau ou nas regiões vizinhas, combinando os recursos do mercado e da sociedade, por forma a aliviar a pressão de espera por lares subsidiados de Macau e a reduzir o encargo económico para os idosos e as suas famílias.

3. Para as pessoas com dificuldades motoras ou deficiência, o ambiente livre de barreiras é uma das chaves para garantir a sua participação e integração na vida social. A vigente Lei n.º 9/83/M (Supressão de barreiras arquitectónicas) está em vigor há mais de 42 anos, e alguns conteúdos não estão em sintonia com o desenvolvimento social. Insto o Governo a promover, quanto antes, os trabalhos legislativos sobre a arquitectura livre de barreiras, melhorando o ambiente livre de barreiras dos edifícios públicos e privados de Macau. Ao mesmo tempo, proponho uma avaliação e optimização globais dos ladrilhos tácteis direccionais nas diversas zonas de Macau, elevando a sua utilidade e segurança, para assegurar que essas instalações correspondam verdadeiramente às necessidades reais das pessoas com deficiência visual.